

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA DENGUE NO ESTADO DA BAHIA, 2014

CASO SUSPEITO DE DENGUE

Pessoa que viva ou tenha viajado nos últimos 14 dias para área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha presença de *Aedes aegypti* que apresenta febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e apresente duas ou mais das seguintes manifestações: náuseas, vômitos, exantema, mialgias, artralgia, cefaléia, dor retroorbital, petéquias ou prova do laço positiva e leucopenia.

RECOMENDAÇÕES

Evitar automedicação.

Tomar muito líquido: água, suco de frutas, soro caseiro, chás, água de coco e sopas.

Manter repouso.

Manter a amamentação.

Procurar serviço de saúde em caso de um dos sinais de alerta abaixo:

- dor abdominal intensa e contínua
- vômitos persistentes
- tontura
- hemorragias importantes
- palidez ou rubor facial
- pulso rápido e fino
- agitação ou letargia
- desconforto respiratório
- diminuição repentina da temperatura
- redução do volume de urina
- queda da tensão arterial
- pele, mãos ou pés frios.

Coordenação Técnica

GT DENGUE/CODTV/ DIVEP

Informações e Contatos

gerenciadengue@gmail.com

www.saude.ba.gov.br/gtdengue

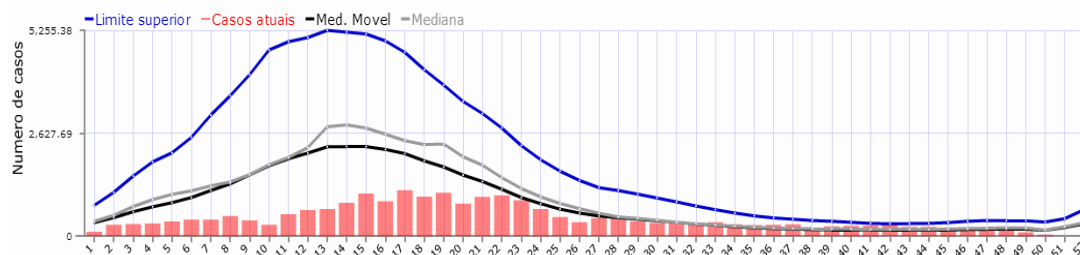
www.bahiacontraadengue.com.br

(71) 9994-1088 (CEVESP)

OUVIDORIA: 08002840011

No ano de 2014, até 22/12, foram notificados 23.524 casos de dengue na Bahia, correspondendo a uma redução de 72,35% em relação ao mesmo período de 2013, quando foram notificados 85.087 casos. De acordo com o diagrama de controle, os casos notificados por semana epidemiológica não ultrapassaram o limite superior, considerando a série histórica 2003-2013 (Figura. 1).

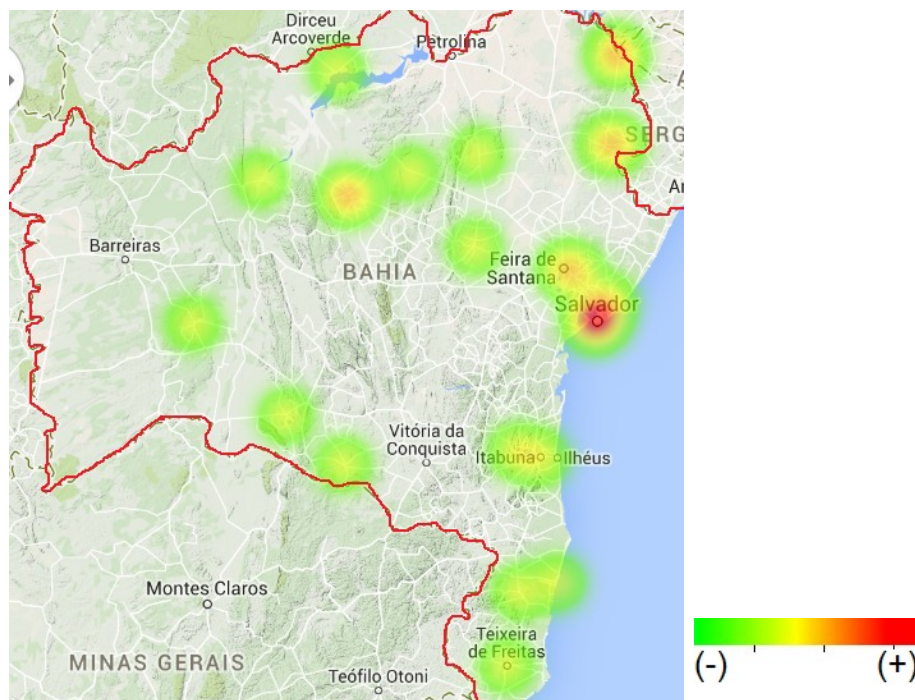
Figura 1 - Diagrama de controle de casos notificados de dengue, Bahia 2014*



Fonte: GT-Dengue/ Divep/ Sesab - Sinan * Dados sujeitos a alterações

Do total de municípios do estado, 355 (85,13%) notificaram a doença através dos sistemas de informação da vigilância epidemiológica, entre os quais destacam-se Salvador (7.386), Feira de Santana (1.815), Itabuna (1.296), Juazeiro (701), Ilhéus (650), Barra da Estiva (489), Teixeira de Freitas (459), Casa Nova (395), Jequié (318), Serrinha (252) e Camaçari (212) que concentram 59,40% dos casos do estado da Bahia (Figura 2).

Figura 2: Estimativa de densidade de casos de Dengue, Bahia, 2014*.



Fonte: GT-Dengue/ Divep/ Sesab - Sinan

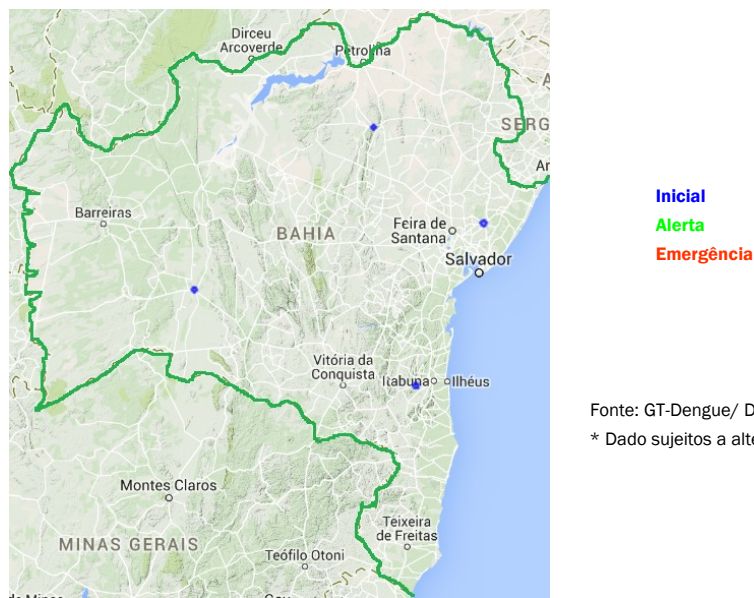
* Dados referentes aos últimos 15 dias, sujeitos a alterações

De acordo com orientação do Ministério da Saúde, os casos de dengue ocorridos em 2014 deverão seguir a nova classificação de casos: dengue, dengue com sinais de alarme e dengue grave. Até o momento foram confirmados no estado da Bahia 61 casos de dengue com sinais de alarme e 31 casos de dengue grave, dos quais 14 óbitos confirmados. Os óbitos ocorreram nos seguintes municípios: Casa Nova (01), Coaraci (01), Igaporã (01), Luis Eduardo Magalhães (01), Muritiba (01), Feira de Santana (1) e Salvador (08) (Fonte: Planilha paralela – Divep/Suvisa/SESAB).

Quanto à vigilância laboratorial, dentre as amostras de sorologia IgM processadas, 2.760 foram reagentes, representando 34,61% de positividade. Em relação ao monitoramento dos sorotipos virais, no ano de 2013 foi detectada circulação dos sorotipos DENV-1, DENV-2 e DENV-4, com predominância de 94,6% deste último entre as amostras positivas. Em 2014, o Lacen implementou a técnica de RT-PCR na rotina de exames específicos de Dengue e detectou 709 (60,44%) amostras positivas para DENV-4 em 52 municípios e 41 (3,49%) amostras positivas para DENV-1 em 23 municípios.

De acordo com os indicadores e parâmetros usados para monitorar a vulnerabilidade dos municípios do Estado para epidemias de dengue observa-se que neste momento 04 municípios encontram-se na fase de inicial (Campo Formoso, Alagoinhas, Ibicarai e Bom Jesus da Lapa) (Figura 3). Ressalta-se que esse monitoramento ocorre sistematicamente e considera os dados mais recentes informados pelos municípios.

Figura 3: Classificação dos municípios quanto à fase de contingência da transmissão de dengue, Bahia, 2014.



Fonte: GT-Dengue/ Divep/ Sesab - Sinan

* Dado sujeitos a alterações

Dentre as ações estaduais para controle da dengue, destacam-se:

- Disponibilização online de informações epidemiológicas da dengue nos 417 municípios atualizadas diariamente.
- Realização do I Simpósio Baiano de Dengue e Leptospirose: diagnóstico e tratamento. Período 29 e 30 de abril de 2014.
- Capacitação em Sistema de Informação do Programa Nacional de Controle da Dengue para multiplicadores das 31 Diretorias Regionais de Saúde (DIRES) no período de 12 a 16/08/2013;
- Realização do Seminário de Avaliação das Ações do Programa Estadual de Controle da Dengue em 26 e 27/09/2013, com participação de técnicos de referência em vigilância epidemiológica, controle vetorial e assistência das 31 DIRES e de 29 municípios;
- Videoconferência para apresentação da nova classificação de casos de dengue/MS em 16/12/2013 com 195 participantes;
- Investimento na infraestrutura da estratégia de bloqueio de transmissão com disponibilização de 300 equipamentos portáteis (em 2013) para aplicação de inseticida à ultra baixo volume (UBV);
- Ampliação da vigilância laboratorial da circulação viral visando a identificação do sorotipo circulante em municípios atingidos com implantação do exame de RT-PCR no LACEN;
- Acompanhamento e monitoramento dos municípios, visando detectar precocemente o início da transmissão de Dengue através de ferramenta informatizada e mapa dinâmico;
- Supervisão ao Programa Municipal de Controle da dengue de Salvador no período de 21 a 23 de janeiro de 2014 - componentes vigilância epidemiológica e controle vetorial;
- Apresentação do Plano Estadual de Contingência para Epidemia de Dengue 2014 atualizado à CIR - Cruz das Almas (janeiro/2014); à equipe do MS e à CIB—Bahia (fevereiro/2014).